



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Leitegadas com leitões excedentes frente ao número de tetos funcionais e seus impactos na condição corporal da fêmea suína
Autor	PÂMELA BORGES BRASIL
Orientador	IVO WENTZ

Leitegadas com leitões excedentes frente ao número de tetos funcionais e seus impactos na condição corporal da fêmea suína

Pâmela Borges Brasil & Rafael da Rosa Ulguim

Com o avanço do melhoramento genético, as fêmeas suínas se tornaram hiperprolíficas, ou seja, aumentaram o tamanho de suas leitegadas. Nesse sentido, a condição corporal de fêmeas submetidas a leitegadas numerosas pode ser afetada, prejudicando seu desempenho subsequente. O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos de leitegadas leves ou pesadas e grupos com leitões iguais ao número de tetos funcionais ou excedentes sobre a condição corporal das fêmeas. O presente trabalho foi realizado em uma granja comercial de suínos, em Santa Catarina. Foram avaliadas 184 matrizes da linhagem Camborough, selecionadas conforme sua ordem de parto (2 a 6), escore corporal visual (ECV), unidades Caliper (CAL), número de tetos funcionais (14, 15 e 16 tetos) e número de leitões nascidos vivos (≥ 14 leitões). A avaliação corporal da matriz ocorreu no dia 0 (dia do parto) e ao desmame, sendo feita a estimativa do ECV (1 a 5), CAL (1 a 25) no ponto P2 e espessura de toucinho (ET) através de ultrassom. Nos resultados encontrados não foram observadas interações ($P > 0,05$) entre leitegadas leves ou pesadas com números de leitões iguais ao número de tetos funcionais ou com um leitão excedente para as variáveis ECV, ET e CAL. Não foi observada diferença na média de ECV, ET e CAL, no parto e ao desmame. Foi avaliada a diferença entre essas variáveis no momento do parto e do desmame, onde não foi observada interação ($P > 0,05$), no entanto, foi observado que fêmeas que amamentaram leitegadas pesadas perderam mais CAL em relação àquelas de leitegadas mais leves ($P = 0,043$). Com isso, fêmeas que amamentaram leitegadas pesadas tiveram um maior comprometimento na sua condição corporal ao desmame. Enquanto, a presença de leitões excedentes não teve efeito sobre a condição corporal da fêmea.